



## FICHA TÉCNICA

### Título

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática* – N.º 11 (2023)

### ISSN

1647-6344

### Editor

Centro de Estudos Históricos

### Director

João José Alves Dias

### Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA.  
Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/  
NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

### Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatiche Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

### Design Gráfico

Ana Paula Silva

### Índices

Ana Luísa R. Moreira, Carlos da Silva Moura, Daniela Fernandes Santos, Diana Martins, Joana Gonçalves,  
João Costa, José Jorge Gonçalves, Margarida Contreiras, Pedro Pinto, Rui Pedro Neves

### Imagen de capa

Torre do Tombo, 15.º Cartório Notarial de Lisboa, Ofício-A, Livro de notas n.º 40, Cx. 8 f. 93v-94v



## SUMÁRIO

Editorial, p. 9

João José Alves Dias

Imagen da capa: Gonçalo Fernandes Trancoso, o escritor e vendedor de trigo, p. 11

Pedro Pinto

## ESTUDOS

O ser humano, fonte de humor na sua identificação (Séculos XIII-XV), p. 21

Iria Gonçalves

As capelas quinhentistas do Convento de Avis: Um novo meio de domínio da Ordem e de afirmação das elites locais, p. 81

Maria Ângela Beirante

Transcrição do auto de inventário e sequestro do Colégio da Companhia de Jesus no Rio de Janeiro, 1760, p. 141

Eliane Cristina Deckmann Fleck, Jonis Freire, Marcia Amantino, Marieta Pinheiro de Carvalho

## MONUMENTA HISTÓRICA

Rui Pedro Neves, Pedro Frederico Rebelo Alves Sainhas, Pedro Pinto, João Pedro Inácio Costa, Bruna Margarida Gonçalves Santos, Diana Martins, Afonso Soares de Sousa, Luís Miguel Rêpas, João Pedro Alves, Fábio da Conceição Almeida Gonçalves, Joana Lages Gonçalves, Francisco de Paula Cañas Gálvez, Saul António Gomes, Beatriz da Silva Felício, Margarida Contreiras, Carlos Silva Moura, Pedro Reis, Miguel Augusto Luís, António Conduto Oliveira, Maria Teresa M. N. Oliveira, Sandra Osório, Ana Luísa R. Moreira, Ana Isabel Lopes, Ricardo Pessa de Oliveira, Luciene Lages Silva

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 7)

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 543

LISBOA  
2023

## MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Egas Soares vende a D. Hugo, Mestre da Ordem do Templo, uma herdade situada em Lourosa, no lugar do Boco (1125), p. 253

Maria Soares vende a Martins Anes uma herdade situada em Sanfalphos (Vila Nova de Gaia) (1172), p. 255

Soeiro Guterres e sua esposa, Sancha Peres, vendem a Pedro Eirigues e sua esposa, Maior Mendes, uma herdade (1172), p. 257

Dórdia Pais doa ao Mosteiro de S. Pedro de Pedroso uma herdade situada em Guimarães (1172), p. 259

Elvira Soares vende a Maria Nunes uma herdade situada em Soutelo da Gamoeda (1172), p. 261

João Anes vende a Pedro Gonçalves uma herdade situada em Lavadores (1172), p. 263

Paio Bermudes, juntamente com a sua esposa, vendem a Paio Pais e sua esposa uma herdade situada em Paradela (1173), p. 265

Pedro Gonçalo e sua esposa vendem a Pedro Eirigues e sua esposa um casal situado em Alvarenga (1173), p. 267

Soeiro Arigu e sua esposa vendem uma herdade a Pedro Eirigues e sua esposa situada junto a Castro de Boi (1173), p. 269

Doação de Mendo Teles ao mosteiro de S. Pedro de Pedroso de uma herdade, constituída pela oitava parte da *villa* de Lourosa e da igreja de S. Tiago (1196), p. 271

Carta de D. Pedro Anes aos juízes da Covilhã em remediação dos seus roubos e usurpações, prometendo-lhes remediar e respeitar a carta que o rei lhes concedeu (1273), p. 273

Pública forma da carta régia de 9 de outubro de 1285 de D. Dinis, pela qual ordena a todos os concelhos do reino que o pão produzido nos termos de cada concelho fosse levado às vilas (1285), p. 275

D. Dinis intervém na disputa entre os concelhos de Covilhã e Castelo Branco (1305), p. 277

Carta de D. Afonso IV ao alcaide e juízes da Lousã sobre uma quintã na foz de Arouce (1325), p. 279

D. Afonso IV manda que sejam pagas as 2000 libras que a coroa devia ao concelho da Covilhã (1334), p. 281

Carta de venda de uma vinha em Albarrol, termo de Penela, por Pedro Lourenço, tabelião em Soure, a Bento Domingues, por 16 libras portuguesas (1336), p. 283

O almotacé mor Martim Afonso obriga o almocreve Vivas Domingues a pagar cinco maravedis dado ter vendido pescados na Aldeia de Joanes sem almotaçaria (1356), p. 285

Carta de Sesmaria (1358), p. 287

Carta de quitação dada por Gomes Eanes, falcoeiro do rei e marido de Teresa Peres, a Gonçalo Esteves do Casal, escudeiro, que fora tutor da mulher do falcoeiro (1380), p. 289

Carta de partilhas com o inventário dos bens móveis e imóveis que tinham pertencido a João Aires, falcoeiro do rei D. Fernando (1384-1385), p. 291

Registo de dívidas a Gomes Lourenço, mercador de Santarém (1391), p. 297

Termo de juramento de Álvaro Martins e João Domingues, juízes em Castelo Branco, para que cumpram os seus compromissos perante Álvaro Gomes, juiz em Covilhã (1393), p. 301

Carta de citação feita a João Gil, escudeiro, morador em Messejana (fg. Maxial, C. Torres Vedras), para comparecer perante a rainha D. Filipa, por causa de umas herdades na Aldeia Grande (fg. Maxial, C. Torres Vedras) (1411), p. 303

Carta do infante D. Pedro, duque de Coimbra, sobre os bens que um seu escudeiro tomou à abadessa de Lorvão em Abiul (1416), p. 305

Mercê da igreja de Santa Maria dos Mártires, em Alcácer do Sal, a João Rodrigues, capelão do infante D. João (1429), p. 307

Confirmação dos privilégios dos lavradores, caseiros e apaniguados de João de Ornelas, contador do Rei (1429), p. 309

Carta do Infante D. João ordenando ao prior-mor e raçoeiros da Igreja de Santa Maria de Alcácer que cumpram a sentença emitida contra eles e em favor de João Rodrigues, capelão do infante (1433), p. 311

Privilégios da Torre de Dona Chama (1456), p. 313

Privilégio de que não sejam apurados para guerra moradores nas terras do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (1458), p. 319

D. Afonso V escreve ao Conde de Arcos sobre o reconhecimento de D. Joana como rainha de Castela (1474), p. 321

D. Afonso V de Portugal, como rei de Castela escreve ao conde de Ureña, assegurando-lhe a posse da tenência da fortaleza de Carmona com os ofícios da justiça, mercê que Enrique IV de Castilla tinha concedido anteriormente a seu padre, Pedro Girón, mestre de Calatrava (1475), p. 323

Um dom prior armado (1483), p. 325

Carta de D. Manuel I à cidade de Évora, pedindo que o concelho averigue os direitos que tem no chão do antigo adro dos judeus (1498), p. 327

Convocatória das cortes de Toledo para jurar D. Isabel, por casamento rainha de Portugal, como princesa herdeira dos reinos de Castela, Leão e Granada (1498), p. 329

Inquirição de testemunhas que tirou António Carneiro por ordem régia sobre João Rodrigues Mouzinho abrir o cofre do camareiro-mor (1499), p. 331

Dados genealógicos copiados do cartório da Igreja de Santa Maria de Tavira e do cartório da Câmara de Loulé (Séc. XV-XVII), p. 337

Livro do tesouro do condestável D. Afonso, sobrinho do rei D. Manuel I (1500-1502), p. 381

Cartas de Bartolomeu de Paiva sobre obras várias nos paços do Rei [1506?], p. 455

Descrição do orçamento da viagem de 1509 do Marechal Fernando Coutinho a Calecut [1509], p. 459

Mandado de D. Pedro do Castro, vedor da Fazenda, a Pedro Fernandes, recebedor das jugadas de Santarém, para que pague aos passareiros pelos falcões que entregaram a D. Brás, caçador-mor do rei (1510), p. 463

Carta de conhecimento através da qual se atesta que Pedro Fernandes, recebedor das jugadas de Santarém, pagou a João Curado, morador em Santarém, pelas aves que entregou a Jorge Vaz, escudeiro da casa do rei (1510), p. 465

Mandado de D. Brás Henriques, caçador mor do Reino, e respetiva certidão, através da qual se ordena o pagamento a Lourenço Dias, morador em Benavente, pelas aves que entregou ao caçador mor (1510), p. 467

Carta de D. Manuel I ao rei de Aragão sobre o cerco de Pamplona e a dispensa de um embaixador (1512), p. 469

Caderno com a relação dos fidalgos de Tavira que tinham armas e cavalos [post. 1520?], p. 471

Pergaminhos respançados e tinta preta (1524), p. 477

Dois alvarás da Rainha D. Joana, a Excelente Senhora (1530), p. 479

Carta de D. João III a Gil Madeira sobre as casas da rainha em Xabregas (1533), p. 483

Pêro Pexão, mestre dos canos de chumbo do paço de Sintra (1543), p. 485

- Carta de perdão a Pedro Francisco, mestre de abrir selos (1547), p. 487
- Cortes de Coimbra de 1527 (1554), p. 489
- Carta da infanta D. Isabel à prioresa de Chelas (1558), p. 491
- Carta da infanta D. Isabel à prioresa de Chelas (1566), p. 493
- Obrigação de Martim Afonso, homem preto forro, de servir como um dos trombetas de Beja (1569), p. 495
- Testamento de D. Pedro de Meneses, capitão de Diu (1582), p. 497
- Testamento de Jerónimo de Barros (1585), p. 505
- Traslado de um contrato de relacionamento entre Silves e Portimão celebrado em 1477 (1591), p. 515
- Consulta sobre as discórdias entre os pescadores portugueses e galegos na ilha da Canosa, na foz do rio Minho, a respeito da pescaria dos sáveis (1777-1778), p. 523
- Capítulos de uma visita pastoral à paróquia de Almôster, bispado de Coimbra (1805), p. 531
- Requerimento de passaporte do professor régio Luiz dos Santos Vilhena para retornar à Bahia em 1808 (1808), p. 535
- Devassa a que se procedeu sobre o incêndio na Real Mata do Camarido (1821), p. 539

# OBRIGAÇÃO DE MARTIM AFONSO, HOMEM PRETO FORRO, DE SERVIR COMO UM DOS TROMBETAS DE BEJA (1569)

Transcrição de Sandra Osório

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

## Resumo

1569, Beja, fevereiro, 11

Obrigação de Martim Afonso, homem preto forro, de servir como um dos trombetas de Beja, no lugar de Jorge de Brito, para servir nos dias de festa solene.

## Abstract

11 February 1569, Beja

Obligation imposed on Martim Afonso, a freed black man, to serve as one of the trumpeters in Beja, instead of Jorge de Brito, to play on the days of official festivities.

<sup>1</sup>DOCUMENTO

## obrigação dos trombetas da cidade

Aos xj dias do mes de fevereiro deste presente anno de mjl E quinhemtos lxix annos em esta cidade de beja nas pousadas de mjm esprião abajxo nomeado disse martim afonso omem preto forro que foy de grauelli afonso da estalagem que os seniores Juiz E vereadorees em camara lhe mādarão emtregar hūa trombeta da cidade que hate guora teuera Jorge de brito , pera a elle ter E tāoger E seruir a cidade com has más trombetas que tynha todos os dias de festas soblenes E outros quāesquer que ha cidade ouvese mester comtamto que elle se obrigase a comprir Jsto E desse ffyança a valya da trombeta ou a emtregar a dicta trombeta cada vez que lhe pela camara fose mamado quall a camara amtes quisese E que elle se obrigaua per sua pesoa E fazemda a seruir a dicta cidade com ha dicta trombeta pela maneira açima declarada sob pena de pagar por cada vez que o nam fyzese o que pellos dictos seniores Juiz E vereadorees fose mamado sem apelaçam nem agrauo , E que dava E apresemtava por seu fyador E principal pagador a dicta trombeta ou valya della quall a camara amtes quisese a francesco fernandez nogueira morador de ffora da porta d alJustrell Jumto da castelhana fermosa que presente estaua pelo qual foy dicto que se offreçia a dicta ffyança E se obrigaua pelo dicto martim afonso a dar comta com emtregua da dicta trombeta cada vez que pella camara lhe ffose mamado , ou pagar a valia della quall a camara amtes quisese E por de tudo ser comtemte E se obrigar a o compryr asynou haquy E asynou o dicto martim afonso como Rebebeo a dicta trombeta E se obriguou seruir a cidade pela maneira açima declarada E eu esteuam de Rebello esprião da camara da dicta cidade esto espruij estando presente por testemunha fernão samchez outro trombeta

- a) martim [sinal] afonso
- a) [...] [cruz] [...]
- a) ffernām [cruz] samchez / [fól. 10v.º]

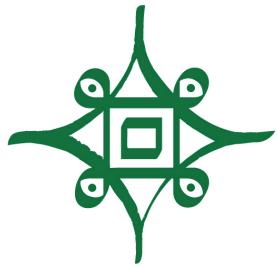
## trombetas

aguostinho fferrnamdez omem preto fforro morador nesta cidade de beja disse oje treze dias d agosto deste presente anno de mill E quinhemtos sesenta E noue nas pousadas de mjm esprião abajxo nomeado que hera verdade que os seniores Juiz E vereadorees lhe mādarão dar hūa trombeta da cidade pera a elle tamger E seruir a dicta cidade comfforme a obrigaçao atras da trombeta de martim afonso , a quall trombeta elle disse que hera verdade que tinha em seu poder E se obrigaua emtrega lla ou a valya della quall a camara amtes quisese cada vez que lhe ffose mādado , pera o que disse que hobrigaua sua pesoa E ffazemda E que pera mais segurança da cidade dava E hapresemtava por seu fyador E prymcipall pagador a emtregar a dicta trombeta ou valya della quall a dicta camara amtes quiser , amtonio de morāes porteiro da camara que presente estaua o quall sendo presente se offereço a dicta ffiança E asynou aquj E asynou aquj [sic] com ho dicto agostinho fferrnamdez trombeta E eu esteuam de Rebello stprivão da camara esto espruij

- a) agosty [sinal] nho fferrnadez .



<sup>1</sup> Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade NOVA de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.



CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA